

## Revista HOMEM BATISTA

Ano 40 • Nº 159

Publicação da União Missionária de Homens  
Batistas do Brasil

Organização da Convenção Batista Brasileira  
CNPJ (MF) 30.273.692/0001-02

## Sede da UMHBB

Rua José Higino, 416  
Prédio 15 – Tijuca  
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412  
Tel.: (21) 2298-1258 (UMHBB – FAX)

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por  
quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos,  
gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser  
em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

## Endereços

Caixa Postal, 13333  
CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

## Editor

Sócrates Oliveira de Souza

## Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

## Redação

Felipe Silva de Oliveira (MTB/38785)

## Produção Editorial

Oliverartelucas

## Produção e Distribuição Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
literatura@convicaoeditora.com.br



ISSN 2177-7012

## Sumário

Palavra do editor	2
Palavra do redator	4
Aconteceu	5
Atualidade	
O que é pedofilia?	7
Homem batista e a espiritualidade	
A síndrome dos filhos de Eli	10
Leituras que edificam	13
Embaixadores do Rei – 70 anos	14
Homem batista e Missões Nacionais	
Você é movido pela graça?	18
Homem batista e saúde	
O que é hipertensão?	22
Homem batista e sua denominação	
Nossa estrutura denominacional	25
Estudos do período	
1. Jesus nos ensina a orar	28
2. Ansiedade: eu sou ansioso, mas quero mudar	32
3. Firmados sobre a Rocha	36

## HOMEM BATISTA QUER PUBLICAR SUA NOTÍCIA

Escreva um texto entre 100 e 200 palavras, resumindo: data, local, quantas pessoas participaram, o objetivo do evento. Sua notícia será bem-vinda mesmo que sua igreja adote outros modelos de ministérios com homens e integrando as diversas gerações.

As fotos devem ser enviadas como anexos da mensagem contendo a notícia. Não envie notícias sem fotos, nem fotos sem notícias. Selecione boas fotos para noticiar seu evento.

### As fotos não devem ser:

- coladas no documento do Word;
- copiadas do Facebook;
- baixa resolução, pouco nítidas ou mal iluminadas.

### As fotos precisam ter:

- mínimo de 300 KB de resolução;
- boa iluminação e boa nitidez;
- boa identificação das pessoas no grupo;
- o maior número possível de pessoas de frente, fáceis de identificar;
- até seis opções (publicaremos até três).

Envie sua notícia diretamente para o e-mail: revistaohb@gmail.com  
Curta Homem Batista no Facebook



# Liderança

## Uma atribuição necessária

Uma das atribuições mais presente no trabalho batista com homens e meninos é a liderança. Este é um dos atributos mais do que necessário para despertar, mobilizar, envolver e conduzir tanto homens quanto os meninos como “Embaixadores do Rei”. A liderança é necessária em qualquer empreendimento coletivo. Em toda a Bíblia nós vamos encontrar Deus levantando líderes, nas mais distintas tarefas. Para que haja liderança existe a necessidade de relacionamento. Para que haja relacionamentos e estes relacionamentos sejam duradouros faz-se necessário a compreensão desta relação de Cristo (Cabeça) e igreja (corpo) e nós somos os membros deste corpo e precisamos relacionar consistente e harmoniosamente. *“A cada um é dada a manifestação do Espírito para o proveito comum”* (1Co 12.7). Como destaca o Dr. Darrell Robison, O padrão para nossos relacionamentos não pode ser igual ao que o mundo oferece: *“Não vos conformeis a este mundo (...)”* (v. 2). “A analogia com

o corpo humano tem sido usada nas Escrituras para revelar o relacionamento entre Cristo e à sua igreja. A igreja à semelhança do corpo humano tem duas partes: cabeça e corpo”. Não queremos nem podemos abandonar as características pessoais de cada um, mas elas precisam ser respeitadas e harmonizadas para que haja relacionamento. Não pode haver menosprezo de uns e exaltação de outros. “Cada um dentre vós que não tenha de si mesmo mais alto conceito do que convém, mas que pense de si sobriamente (...)” (Rm 12.3). “Cristo é a chave para a unidade (...) Ele coordena os membros capacitando-os a funcionarem juntos completando-se uns aos outros cooperativamente.” Assim como temos diferenças nos traços físicos, também temos diferenças nos traços temperamentais, ou seja, temos temperamentos diferentes. Os líderes surgem naturalmente no meio dos grupos. Entretanto, tal surgimento não é casual. Está vinculado à presença de diversas caracterís-



ticas que habilitam o indivíduo a liderar. Tais predicativos são, inicialmente, naturais: a capacidade de influenciar, de comunicar, de arregimentar, de coordenar etc. Estas habilidades devem ser encontradas em qualquer líder de qualquer agrupamento humano.

Na igreja, porém, além destes itens, é necessário que o líder apresente talentos espirituais, já que está lidando com o mundo espiritual. Como alguém pode ter habilidades espirituais? Somente pela operação do Espírito Santo. Ele é a nossa fonte de talentos. *“Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós, e sereis minhas testemunhas”* (At 1.8). A igreja, no sentido humano, é um grupo separado e tem naturalmente as dificuldades de viver em grupo, tem seus problemas e cria necessidades. Um dos problemas a ser enfrentado é a direção a ser tomada. Mas um líder espiritual sabe que a direção não é sua, mas de Deus. Portanto, tem o

compromisso de não fazer a sua própria vontade, mas interpretar a vontade de Deus para o grupo e viabilizar sua execução. Esta é uma dura tarefa. Exige sabedoria e bom senso, porque pode ser que o grupo esteja enganado quanto aos seus propósitos. Por isso, o líder precisa ter capacidade e preparação superior à média do grupo, a fim de poder conduzi-lo de modo eficaz. Portanto, todos os que são chamados por Deus para exercer a liderança cristã devem buscar uma vida cheia do Espírito Santo. Precisam ser imitadores de Cristo para que possam ser imitados pelos seus liderados.

Pastor Sócrates Oliveira de Souza

Editor





## “Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens” – Tito 2.11

Iniciamos o segundo semestre deste ano, onde teremos a oportunidade de celebrar o que Deus tem feito em nosso país por meio da Junta de Missões Nacionais. O tema da campanha deste ano será *MOVIDOS PELA GRAÇA* e, como homens batistas, assumiremos a responsabilidade de ser bons despenseiros dessa graça de Deus a cada um que necessita.

Cristolândia, evangelização de ribeirinhos, projeto Radical Brasil, implantação de igrejas, Projeto Viver são demonstrações práticas da graça de Deus que, nós homens batistas, precisamos e devemos estar envolvidos. Neste segundo semestre também é o momento de vivermos as campanhas de missões estaduais, mobilizando nossas convenções a uma grande obra de missão e evangelização de nossas cidades e estados.

Como batistas, existem vários desafios que precisam ser superados, lugares onde a tristeza e a falta de fé no amanhã fazem parte da vida do povo. Diariamente, pessoas têm morrido sem Jesus devido à falta de ousadia de alguns e até mesmo da falta de confiança no comandante do barco. E você, diante deste quadro, o

que tem feito? Deus constantemente tem feito a sua parte como sustentador da obra missionária em nossos bairros, cidades, estados, país e mundo, mas para que ela aconteça de forma efetiva é necessário o seu envolvimento, entendendo que não basta somente dedicar sua oferta, mas também apresentar-se como voluntário para lançar as redes.

Ousar na obra missionária é não medir esforços para que os alvos das campanhas missionárias em sua igreja sejam ultrapassados. Ousar na obra missionária é visitar e doar parte do seu tempo como voluntário em algum projeto missionário. Ousar na obra missionária é interceder pelos missionários e por suas famílias que dedicam suas vidas para que o nome de Jesus possa chegar a todos os lugares, levando vida em abundância aos que precisam.

Pr. Felipe Oliveira  
Redator da revista *O Homem Batista*  
Pastor da TIB em Jardim Bom Retiro  
São Gonçalo, RJ.  
E-mail: revistaohb@gmail.com



## **UMHB FLUMINENSE** **43º Congresso da União Missionária de Homens** **Batistas Fluminenses**



43º Congresso Estadual da União Missionária de Homens Batistas Fluminenses realizado na Igreja Batista Central em Cardoso Moreira nos dias 29, 30 e 31 de março 2018. A nova diretoria eleita tem como seu presidente o irmão Adeilson Horácio

## **UMHB NORTE** **4ª Igreja Batista em Italva**



A SMHB da QIB em Italva realiza sua confraternização do trimestre, sob a liderança do irmão Paulo Sérgio

## UMHB GONÇALENSE



A UMHB Gonçalves realizando mutirão missionário no bairro do Jardim Catarina, sob a liderança do irmão Irum Bastos

## UMHB ESTADO DO ESPÍRITO SANTO IB São Roque do Canaan



A UMHBEEES realiza mutirão para construção do muro da referida igreja



# O QUE É PEDOFILIA?

A pedofilia está entre as doenças classificadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de transtornos da preferência sexual. Pedófilos são pessoas adultas (homens e mulheres) que têm preferência sexual por crianças – meninas ou meninos – do mesmo sexo ou de sexo diferente, geralmente pré-púberes (que ainda não atingiram a puberdade) ou no início da puberdade, de acordo com a OMS.

O código penal considera crime a relação sexual ou ato libidinoso (todo ato de satisfação do desejo, ou apetite sexual da pessoa) praticado por adulto com criança ou adolescente menor de 14 anos. Conforme o artigo 241-B do ECA, é considerado crime, inclusive, o ato de “adquirir, possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outra forma de registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente.”

A maioria dos pedófilos são homens, e o que facilita a atuação deles é a dificuldade que temos para reconhecê-los, pois aparentam ser pessoas comuns, com as quais podemos conviver socialmente sem notar nada de anormal nas suas atitudes. Em geral, têm atividades sexuais com adultos e um comportamento social que não

levanta qualquer suspeita. Eles agem de forma sedutora para conquistar a confiança e amizade das crianças.

Pedófilos costumam usar a internet pela facilidade que ela oferece para encontrarem suas vítimas. Nas salas de bate-papo ou redes sociais eles adotam um perfil falso e usam a linguagem que mais atrai as crianças e adolescentes. Por isso, é muito importante não divulgar dados pessoais na internet, como sobrenome, endereço, telefone, escola onde estuda, lugares que frequenta, e fotos, que podem acabar nas mãos de pessoas mal-intencionadas.

De acordo com Anderson Batista, fundador do site Censura, “às vezes, a criança envia uma foto para um colega de classe e essa imagem acaba caindo na rede dos pedófilos. Ou porque alguém ligado ao colega que recebeu a foto está numa rede de pedofilia, ou porque a imagem foi colocada em algum blog e, com isso, se tornou pública”.

## Como identificar um abusador?

Infelizmente, não é fácil reconhecer um pedófilo. Isso porque geralmente é uma pessoa, aparentemente, comum e não possui características físicas que as dife-

renciem de outras pessoas. O pedófilo, em sua grande maioria homens, é uma pessoa adulta que sente atração sexual por crianças e adolescentes, podendo ou não haver contato físico. Mas, o que os pedófilos possuem em comum são alguns comportamentos, com os quais todas as crianças e adolescentes devem tomar cuidado e desconfiar.

Alguns desses comportamentos são:

- » Gostam de ficar sozinhos com crianças ou adolescentes, sendo muito atenciosos e sedutores;
- » Gostam de fazer “amizade” com criança e adolescente;
- » Sempre procuram agradar sua vítima com presentes, elogios e promessas;
- » Em suas casas possuem vários objetos, jogos, guloseimas para agradar crianças e adolescentes;
- » Procuram fazer carinho nas partes íntimas de crianças e adolescentes;
- » Sempre pedem para guardar segredo e nunca contar nada a ninguém sobre seus comportamentos;
- » Às vezes, ameaçam a criança e o adolescente, algo ou alguém de que goste muito, caso não ceda às suas vontades;
- » Pedem para filmar ou tirar fotos de criança e adolescente, com pouca ou nenhuma roupa e pedem para fazer poses sensuais.

O pedófilo pode ser alguém muito próximo de você, como um familiar, um conhecido, um vizinho e também alguém desconhecido que se aproxima de crianças e adolescentes por meio da internet (salas de bate-papo, por exemplo).

Estas são algumas dicas importantes. Caso desconfie de algo ou alguém, conte para um adulto em quem confie. Lembre-se que a criança e adolescente é sempre vítima. Se existe um culpado, esse é sempre o pedófilo.

## Quais os meios de exploração sexual infanto-juvenil?

Em primeiro lugar, é preciso distinguir entre as formas de violência sexual contra crianças e adolescentes, pois há diferença entre exploração e abuso sexual. Como não

sabemos se você conhece essa distinção, vamos explicar a ocorrência dos dois casos.

**A exploração sexual** é a quando crianças e adolescentes são usados com a intenção de se obter lucro ou benefício de qualquer espécie. Em geral, as vítimas são coagidas ou persuadidas por um aliciador, um delinquente sexual que pode ser homem ou mulher, e que consegue atraí-las com falsas promessas, suborno, sedução, ou induzindo-as a se rebelarem contra os pais.

O aliciador é um profissional já acostumado a enganar crianças e adolescentes para explorá-los sexualmente. Ele aproveita-se da ingenuidade, imaturidade, falta de experiência ou qualquer vulnerabilidade deles para explorá-los comercialmente como se fossem mercadoria.

Como as crianças e adolescentes são enganadas pelas mentiras e manipulações do aliciador, considera-se que foram vítimas de exploração sexual, e não que se prostituíram. Esta é uma violência equivalente ao trabalho forçado, a uma forma de escravidão, e pode incluir redes de prostituição e de tráfico de pessoas para comércio sexual, pornografia e turismo sexual.

**A pornografia infantil** é a produção, exibição e comercialização de fotos, vídeos e desenhos das partes genitais ou de sexo explícito de crianças e adolescentes. A pornografia infantil é vendida por clubes de pedofilia, que reúnem pedófilos interessados não apenas em comprar as imagens, mas também em obter informações dos exploradores sexuais sobre como fazer turismo sexual infanto-juvenil ou tráfico de crianças e adolescentes para abuso sexual.

Existe a pornografia leve, com imagens sedutoras e eróticas de crianças, e a pornografia pesada, com imagens de sexo explícito praticado com meninos e meninas. Ambas as formas são consideradas crime de exploração sexual pela legislação brasileira.

Muitos pedófilos procuram quebrar a resistência das crianças e adolescentes aos contatos sexuais virtuais ou pessoais, ou mesmo a se deixarem fotografar, mostrando a eles imagens de pornografia infantil para que eles passem a achar essas cenas naturais e fique mais fácil convencê-los.

Embora muitas dessas imagens de violência sexual sejam feitas com crianças raptadas, algumas são falsas, fruto de edição feita com a intenção de tornar as

cenar banais para as vítimas. As fotos e vídeos usados para fazer as montagens são, muitas vezes, fornecidos pelas próprias crianças e adolescentes, que acreditam estar enviando-os para amigos da sua idade com quem mantêm contato pela internet, ou são captados pelos aliciadores enquanto conversam com eles e pedem que liguem a webcam.

O MPF tem conseguido autorização da Justiça para que provedores que prestam serviços de busca e mantêm sites de relacionamento quebrem o sigilo desses criminosos que usam a internet para aliciar crianças e adolescentes e divulgar fotos pornográficas, assim como para obrigá-los a retirar do ar os sites com conteúdo pornográfico infanto-juvenil.

**Turismo sexual infantil** é a inclusão de exploração sexual comercial de crianças e adolescentes nos pacotes para turistas nacionais ou estrangeiros. Os exploradores promovem essas viagens porque encontram facilidades para a exploração infanto-juvenil em hotéis, bares e clubes noturnos. As viagens de turismo sexual costumam ser organizadas de maneira informal entre amigos, mas há também casos de participação de agentes de viagem.

**O abuso sexual** é o uso de crianças ou adolescentes por um adulto para a satisfação sexual, mas, apesar de ser um crime muito grave de violação aos direitos humanos, nele o agressor não visa remuneração ou o comércio sexual. Ocorre, em geral, quando a criança encontra-se a sós com o adulto na própria casa ou na casa de conhecidos, e pode ser classificado como intrafamiliar ou extrafamiliar, dependendo se ocorre dentro ou fora do ambiente familiar.

**O abuso intrafamiliar** é quando existe um laço familiar (direto ou não) ou relação de responsabilidade entre o agressor e a vítima. Na maioria das vezes o abusador é alguém que a criança conhece, ama e confia, e tem com ela uma relação de parentesco, poder hierárquico e econômico (pai, mãe, padrasto), ou afetivo (avós, tios, primos e irmãos).

A relação incestuosa (sexo ilícito entre parentes consanguíneos, afins ou adotivos) com uma criança ou adolescente é considerada abuso sexual mesmo quando ocorre sem uso de força física.

**O abuso sexual extrafamiliar** ocorre fora do âmbito familiar e, na maioria das vezes, o abusador é também alguém que a criança conhece e em quem confia: vizinhos ou amigos da família, professores, médicos, psicólogos, padres, pastores, policiais, empregados da família ou do condomínio etc.

O abuso sexual também acontece com frequência em instituições encarregadas de cuidar e aplicar medidas sócio-educativas a crianças e adolescentes e, em geral, dá-se entre crianças e adolescentes e profissionais da instituição.

A agressão pode partir ainda de uma pessoa desconhecida, como nos casos de estupros em locais públicos, ou de falsos amigos com quem as crianças e adolescentes conversam na internet, em sites de relacionamento, salas de bate-papos, whatsapp e outras redes sociais. Os abusadores mentem a idade, conversam sobre assuntos que agradam os jovens, aproveitando-se da curiosidade que eles têm por coisas e pessoas novas, e procuram conhecer seus pontos fracos, gostos e preferências para depois seduzi-los. Usam, para isso, as informações passadas pelas próprias vítimas, que são facilmente seduzidas por promessas mágicas e vantajosas e acabam cedendo aos pedidos do abusador.

Todos os dias muitas crianças e adolescentes desaparecem, no Brasil e no mundo, depois de irem a encontros marcados pela internet. Por isso, é muito importante não aceitar convites de estranhos e jamais passar dados pessoais que permitam que eles a encontrem, como sobrenome, endereço, escola onde estuda, nome dos pais, ou lugares que frequenta.

## Cuidando daquelas que são o reino de Deus

Como igreja do Senhor, é nossa missão cuidar das nossas crianças, fazer que se mantenham puras, não expostas a esse tipo de violência que fere o físico, moral, social e psicológico.

Precisamos denunciar, disque 100, ligue 190 ou faça contato com Conselho Tutelar de sua cidade. Precisamos lutar pelo futuro do nosso país.

FONTE: <http://www.turminha.mpf.mp.br>



# A SÍNDROME DOS FILHOS DE ELI

A igreja evangélica brasileira tem sido marcada por forte tendência evangelística. Seu crescimento numérico é inquestionável. Todavia, em meio a tão grande sucesso mensurável, um problema manifesta-se de modo incômodo nos ambientes evangélicos: muitos são os traumatizados com sua experiência evangélica. Tais pessoas afastam-se da igreja ou acabam mantendo um vínculo meramente formal com uma comunidade cristã, sem verdadeiro interesse na igreja e nas coisas espirituais.

Diante desse quadro, um fenômeno chama a atenção. Entre os “traumatizados da fé” destaca-se um número significativo de filhos de pastores. Como entender que até filhos de ministros evangélicos mostram-se decepcionados e frustrados com a igreja? Existe até o

comentário popular nos bastidores de “síndrome de filho de pastor”. Será que o problema é novidade? Como entender a situação? O que está acontecendo?

Em primeiro lugar, é necessário ressaltar o fato de que o problema está presente nas Escrituras. O caso mais nítido é o dos filhos de Eli, descrito em 1Samuel. Vamos ao texto:

*Os filhos de Eli eram ímpios; não se importavam com o Senhor nem cumpriam os deveres de sacerdotes para com o povo; sempre que alguém oferecia um sacrifício, o auxiliar do sacerdote vinha com um garfo de três dentes, e, enquanto a carne estava cozinhando, ele enfiava o garfo na panela, ou travessa, ou caldeirão, ou caçarola, e o sacerdote pegava para si tudo o que vinha no garfo.*

*Assim faziam com todos os israelitas que iam a Siló. Mas, antes mesmo de queimarem a gordura, vinha o auxiliar do sacerdote e dizia ao homem que estava oferecendo o sacrifício: “Dê um pedaço desta carne para o sacerdote assar; ele não aceitará de você carne cozida, somente crua”. Se o homem lhe dissesse: “Deixe primeiro a gordura se queimar e então pegue o que quiser”, o auxiliar respondia: “Não. Entregue a carne agora. Se não, eu a tomarei à força”. O pecado desses jovens era muito grande à vista do Senhor, pois eles estavam tratando com desprezo a oferta do Senhor (1Sm 2.12-17).*

Quando lemos mais adiante, verificamos que o repúdio divino e o seu julgamento sobre os filhos perversos de Eli são contundentes:

*Por que vocês zombam de meu sacrifício e da oferta que determinei para a minha habitação? Por que você honra seus filhos mais do que a mim, deixando-os engordar com as melhores partes de todas as ofertas feitas por Israel, o meu povo? (...) É chegada a hora em que eliminarei a sua força e a força da família de seu pai, e não haverá mais nenhum idoso na sua família, e você verá aflição na minha habitação (1Sm 2.29,31,32).*

O que nos assusta é que Eli não está sozinho. Muitos outros casos de pais que conheciam Deus e que tiveram filhos execráveis e perversos estão presentes nas Escrituras. Podemos citar o exemplo de Adão (Caim), Isaque (Esaú), Samuel (seus filhos – 1Sm 8.3), Davi (Absalão) e Ezequias (Manassés). A pergunta que precisa ser feita é: por que isso acontece? Como entender que pessoas que desde crianças são ensinadas nas verdades de Deus tornam-se absolutamente refratárias à Palavra divina? Exemplos da história recente mais estupefacentes de “filhos apóstatas” foram o filósofo Friedrich Nietzsche, neto de pastor, e o escritor Herman Hesse, filho de missionários.

Aqui vão algumas possíveis explicações da razão de tal fenômeno. Espero que sejam úteis à grande comunidade cristã de nossas igrejas cristãs.

## **1) Muitos pais falham em não ensinar a palavra divina**

Muita gente imagina que a responsabilidade do ensino bíblico é da igreja e da Escola Dominical. A ideia das Escrituras é diferente. Timóteo aprendeu com a mãe (2Tm 1.5; 3.15). O livro de Provérbios enfatiza o ensino dado

---

*A falta de amor em aplicar disciplina aos filhos é uma fuga da responsabilidade (medo de sentir-se culpado) que provoca danos sérios à formação do ego e da personalidade da criança*

---

aos filhos desde pequenos (1.8; 6.20; 23.22). O ensino bíblico precisa ser dado pessoalmente, no nível do olho-no-olho. Não pode ser mera abstração distanciada. Além disso, ensinar é viver. Se nosso procedimento mostrar que nossos valores são outros, estaremos levando os filhos na direção equivocada. Em casa, a vida fala mais alto do que as palavras. A negligência dos princípios cristãos e o secularismo presente são responsáveis por muito do enfraquecimento da fé de muitos.

## **2) Muitos pais rejeitam a verdade de que filhos precisam de limites**

Provavelmente motivados pelo narcisismo, muitos pais acham que seus filhos são tão maravilhosos, que acabam rejeitando a responsabilidade de discipliná-los. Isso provoca um sentimento de “ausência de lei” e de desrespeito à autoridade. A falta de amor em aplicar disciplina aos filhos é uma fuga da responsabilidade (medo de sentir-se culpado) que provoca danos sérios à formação do ego e da personalidade da criança. Este foi o grande erro de Eli: *Pois eu lhe disse que julgaria sua família para sempre, por causa do pecado dos seus filhos, do qual ele tinha consciência; seus filhos se fizeram desprezíveis, e ele não os puniu (1Sm 3.13)*. Escutemos as sábias palavras de Provérbios:

- » Quem se nega a castigar seu filho não o ama; quem o ama não hesita em discipliná-lo (13.24);
- » Não evite disciplinar a criança; se você a castigar com a vara, ela não morrerá (23.13);
- » Discipline seu filho, e este lhe dará paz; trará grande prazer à sua alma (29.17);